



SALVADOR E SUAS CORES [2021]
Por uma Agenda Antirracista para as Cidades Brasileiras, Africanas
e da Diáspora Negra nas Américas

Salvador e suas Cores 2021

Por uma agenda antirracista para as cidades brasileiras, africanas e da diáspora negra nas Américas

DE 15 A 19 DE NOVEMBRO
FACULDADE DE ARQUITETURA
UFBA

Any Brito Leal Ivo [org.]
Fábio Macedo Velame [org.]



SALVADOR E SUAS CORES [2021]
Por uma Agenda Antirracista para as Cidades Brasileiras, Africanas
e da Diáspora Negra nas Américas

APRESENTAÇÃO: Por uma Agenda Antirracista para as Cidades Brasileiras, Africanas e da Diáspora Negra nas Américas”

FABIO MACEDO VELAME

O “*Seminário Salvador e Suas Cores 2021: Por uma Agenda Antirracista para as Cidades Brasileiras, Africanas e da Diáspora Negra nas Américas*”, **realizado pelo grupo EtniCidades**: grupo de estudos étnico-raciais em arquitetura e urbanismo do PPGAU-FAUFBA, **em sua sétima edição**, acontecerá entre os dias **15 a 19 de novembro de 2021**, e tem como objetivo **realizar um evento internacional que conecte a África as Afro-Américas**, construindo pontes entre as Cidades Afrodiaspóricas na Diáspora Negra, no campo disciplinar da Arquitetura e do Urbanismo. **O evento problematizará o racismo no espaço urbano e a segregação étnico-racial existentes nas Cidades Afrodiaspóricas**, buscando traçar como o racismo em suas diversas facetas: Racismo Estrutural, Racismo Ambiental, Racismo Institucional, Racismo Simbólico, Racismo Religioso, Racismo Recreativo e o Racismo Algorítmico produzem processos de racialização das Cidades Afrodiaspóricas. Para tanto o seminário construirá um **debate pluridisciplinar e interdisciplinar** com profissionais, professores e pesquisadores das áreas de história, **sociologia, antropologia, geografia, direito, pedagogia, arquitetura e urbanismo dos EUA, Cabo Verde, Guiné Bissau, Angola, Moçambique, Nigéria, República Democrática do Congo e Brasil**, envolvendo e mobilizando agentes institucionais, movimentos sociais, urbanos, ambientais, e, notadamente, o movimento negro nas suas dimensões religiosas, políticas e culturais na construção coletiva de uma agenda antirracista para as cidades da Diáspora Negra que possam tencionar e disputar as políticas públicas, o planejamento das cidades, projetos urbanos e os discursos sobre as Cidades Afrodiaspóricas.



SALVADOR E SUAS CORES [2021]
Por uma Agenda Antirracista para as Cidades Brasileiras, Africanas
e da Diáspora Negra nas Américas

- **GRUPO 1 - RACISMO E CIDADE: Racismo Estrutural, Direito à Cidade e Políticas Urbanas:** Trata das desigualdades materiais e sociais decorrentes da escravidão, do colonialismo e do tráfico negreiro criminoso nas cidades. A racialização das cidades afro-diáspóricas na modernidade. As teorias raciais e produção da cidade. Existência e resistência negra nos períodos pré-coloniais, coloniais e pós-coloniais nas cidades. Racismo Estrutural e suas relações com as políticas urbanas, planejamento urbano e projetos urbanos. Racismo Estrutural, Estatuto das Cidades, Estatuto da Igualdade Racial. As diversas modalidades das segregações sócio-espaciais, étnico-raciais nas cidades, bairros étnicos e guetos urbanos. Racismo e mobilidade urbana. Racismo e Habitação. Trabalho da população negra e cidade. Os bairros negros e suas conexões de historicidade, memória, trabalho, ocupação, sociabilidade, cultura e resistência urbana ao racismo estrutural.
- **GRUPO 2 - Racismo Ambiental e Movimentos Sociais Antirracistas:** Aborda os processos de racialização do meio ambiente. Racismo Ambiental e assentamentos e territórios negros afro-diáspóricos. Os processos de degradação ambiental dos territórios das populações negras provenientes da globalização, neoliberalismo e neocolonialismo. Conflitos e disputas urbanas e rurais das populações negras em seus territórios com agentes do capital neoliberal (agronegócio, madeiras, mineradoras, indústrias de celulose, químicas e de tecnologias da informação, mercado imobiliário e empresarial). Resíduos industriais, químicos, radioativos e territórios negros. Empreendimentos públicos dos estados nacionais (mobilidade urbana, barragens, conjuntos habitacionais, aterros sanitários) e conflitos com as populações negras. Condições de habitação, infra-estrutura, saneamento básico, acesso a água, e manejo dos resíduos. Relação das comunidades negras afro-diaspóricas com a natureza, território, cultura, etnicidade e memória.



SALVADOR E SUAS CORES [2021]
Por uma Agenda Antirracista para as Cidades Brasileiras, Africanas
e da Diáspora Negra nas Américas

- **GRUPO 3 - Racismo Institucional, Violência de Estado e Necropolítica:** Trata da racialização dos territórios urbanos das populações negras nas cidades afro-diaspóricas empreendidas pelos estados nacionais. As diversas ações de gerenciamento, controle, monitoramento e vigilância das populações negras nas cidades afro-diaspóricas realizadas pelos estados nacionais. As políticas de segurança públicas nacionais e locais no controle das populações negras na cidade. As UPPs e as ocupações dos territórios negros das cidades brasileiras. O crime organizado, rotas internacionais e relações com a cidade e populações negras. As diversas modalidades de violência urbana pelas quais passam as populações negras na cidade. Estado, necropolítica e população negra. Táticas de resistência da população negra nos territórios afro-diaspóricos.
- **GRUPO 4 - Racismo Simbólico, Recreativo e Algorítmico nas Cidades:** Aborda as dimensões cotidianas do racismo simbólico nas narrativas, imaginários, concretudes e espacialidades das cidades afro-diaspóricas. Os conflitos sobre os monumentos escravistas nas cidades. Monumentos e lugares de preservação da memória, história e cultura negra nas cidades. O Racismo Recreativo nos espaços públicos e eventos das cidades afro-diaspóricas. O Racismo Recreativo nas grandes manifestações sócio-culturais das cidades em África e nas Américas. Os museus, memoriais e monumentos da resistência negra nas cidades afro-diaspóricas. O Racismo Algorítmico e as novas tecnologias de controle e monitoramento e controle das populações negras em diáspora. A internet, redes sociais, e aplicativos na expansão do racismo nos meios digitais.



SALVADOR E SUAS CORES [2021]
Por uma Agenda Antirracista para as Cidades Brasileiras, Africanas
e da Diáspora Negra nas Américas

- **GRUPO 5 - Racismo Religioso, Intolerância Religiosa e o Antirracismo:**
Perseguição as religiões tradicionais africanas em África e conflitos com o islamismo, catolicismo e protestantismo. Racialização, criminalização e perseguição as religiões de matrizes africanas na diáspora negra nas Américas. Racismo religioso nos conflitos e territorializações das populações negras nas cidades. Narrativas e ações de intolerâncias nos espaços públicos da cidade. Imaginário das religiões de matrizes africanas e cidades. Relações entre os espaços públicos, parques, praças, avenidas e religiões de matrizes africanas. Racismo religioso, urbanização, desterritorialização e reterritorialização, e verticalização de templos religiosos de matrizes africanas. Movimento antirracistas de resistência das religiões de matrizes africanas nos espaços urbanos afro-diaspóricos

Os textos¹ ora publicados, convidam ao debate amplo, rico e de vanguarda no campo da arquitetura e urbanismo e áreas correlatas, incentivando avanços e novas dimensões aos estudos críticos do campo da arquitetura, do urbanismo e da produção de territórios, reconhecendo as possíveis relações étnico-raciais no Brasil.

¹ Os autores dos textos que compõe esse dossiê são os únicos responsáveis pelos respectivos conteúdos aqui publicados